



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024 (Do Sr. HUGO LEAL)

Requer a realização de audiência pública com o objetivo de debater e propor soluções para a retomada da obra da Nova Subida da Serra (BR-040-RJ).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública com o objetivo de debater e propor soluções para a retomada da obra da Nova Subida da Serra (BR-040-RJ). Para tanto, solicito que sejam convidados:

- a) Representante do Ministério dos Transportes;
- b) Sr. Rafael Vitale Rodrigues, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT;
- c) Sr. Carlos Rafael Menin Simões, Secretário de Controle Externo, da Secretaria de Controle Externo de Infraestrutura - *Secex/Infra*, do Tribunal de Contas da União – TCU;
- d) Sr. Vitor Almada da Costa, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Estado do Rio de Janeiro (RJ);
- e) Sr. Marco Antônio Ladeira, diretor-presidente da Concer, Representante da CONCER;
- f) Sr. Rubens José de França Bomtempo, Prefeito do Município de Petrópolis – RJ;
- g) Sr. Delmo Pinho, Assessor de Logística da Presidência da FECOMERCIO - RJ;
- h) Sra. Margarida Salomão, Prefeita do Município de Juiz de Fora – MG; e
- i) Sr. Luiz Fernando Gomes, Presidente do MercoSerra (RJ).





JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o site da própria CONKER as obras da Nova Subida da Serra da BR-040 se iniciaram em junho de 2013, com alcance do km 102, em Duque de Caxias, ao km 82, em Petrópolis/RJ, com prazo de conclusão em meados de 2016. O projeto foi orçado pela ANTT em aproximadamente R\$ 900 milhões, em valores de maio de 2012. O presidente da CONKER há época destacou que “a Nova Subida da Serra é da maior importância para o Brasil. A BR-040 começa na capital federal, centro político do país, passa por Goiás, importante região do agronegócio, sendo ainda a principal ligação rodoviária entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, que, ao lado de São Paulo, respondem pelo maior PIB do país”.

Vale mencionar que em 2016, ano em que as obras eram para serem concluídas, uma auditoria do TCU apontou “indícios de irregularidades graves na autorização e execução das obras” e sobrepreço de R\$ 400 milhões (dados de 2016). De acordo com a Secretaria de Infraestrutura Rodoviária, “os valores pactuados entre a ANTT e a Conker para a remuneração dos serviços se mostraram superavaliados”. A fiscalização foi fruto de minha representação junto ao TCU tendo em vista os graves problemas constatados nas obras da Nova Subida da Serra.

Ainda de acordo com o TCU naquela fiscalização, “as principais constatações da auditoria foram: sobreavaliação do valor do reequilíbrio econômico-financeiro no fluxo de carga marginal decorrente da superestimativa de alíquota de IRPJ e CSSL, sobrepreço no orçamento da obra; projeto básico e executivo desatualizados e deficientes; existência de atrasos significativos em obras e serviços; fiscalização e supervisão deficiente ou omissa e impropriedade na execução orçamentária”.

Passados mais de 7 anos desde o início da fiscalização 379/2015 do TCU, quase nada mudou. O cenário é assustador: judicialização, indícios de sobrepreço, paralisação das obras, falta de definição. A concessão se mantém por determinação judicial precária, a nova licitação não ocorreu. A sociedade está perdendo. A economia está perdendo. São 25 anos de concessão em que não conseguimos resolver os principais problemas da região alcançada pela concessão.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **HUGO LEAL** –

Para complicar ainda mais a situação, recente relatório da Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização (Relatório nº 2 – COI/CMO, de 2024) destacou que essa obra deve se manter paralisada até que as irregularidades sejam sanadas.

Destaque-se que essa obra (Nova Subida da Serra) é essencial para que a BR-040 tenha condições de atender ao fluxo de veículos que só vem aumentando todos os anos, bem como para resolver os problemas de alagamento de alguns trechos, como os recentes já noticiados pela imprensa. Sem essa obra, os alagamentos continuarão a ocorrer, prejudicando as pessoas que diariamente necessitam passar pela rodovia, a economia do Estado e das cidades que a margeiam.

Estamos diante do pior dos cenários possíveis, em que não há qualquer investimento na rodovia, a administração realizada pela concessionária está cada vez mais precária e a população permanece com a obrigação de pagar uma das maiores tarifas básica de pedágio do país, recentemente reajustada para R\$ 14,50.

.Nesse contexto de indefinição e profundos prejuízos que estão sendo causados aos municípios e moradores às margens da BR-040, bem como aos demais usuários das rodovias, é oportuno e necessário que realizemos uma audiência pública para ouvir todos os envolvidos no processo e buscarmos respostas e soluções para que a obra Nova Subida da Serra definitivamente seja concluída.

O tema é oportuno e de grande importância, desse modo deve ser considerado com a máxima atenção pelo Congresso Nacional e pelas autoridades do Poder Executivo e de outros órgãos e entidades pertinentes.

Aguardo, portanto, o apoio dos nobres parlamentares desta Comissão para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 05 de abril de 2024.

Deputado **HUGO LEAL**
PSD/RJ

